

Set 12/868

Particular

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1868.

Exma. mo. Sr. Dr. D. Rufino de Chalça

Recebi a carta com que V.ª E.ª mais uma vez obsequiou-me em data de 26 do mez ultimo. A Anni não me trouxe letras de V.ª E.ª. Também não lhe trahi tempo nestes momentos, ainda mesmo sem o episodio do projecto Olinda.

As noticias que profuso não me dão certeza sobre a prisão ou destino definitivo de Lopez. São-me pouco provavel que elle me expese em prisão; melho-me a ver que já fugiu e foi metter-se em outro lado, que terá neste caso o seu ultimo ponto de resistência.

Já não lhe resta senão ganhar tempo e cansar-nos. Se, porém, dominarmos completamente o rio, de que lhe servirá aquelle accondujo?

A campanha está fudida, e com o pleno triumpho que se propoz a aliança: é meu juizo, conquanto continuemos a proceder sob a placida da carta mais desfavoravel.

Restar-nos ha dentro em pouco a obra da paz, e tenho fé em Deus, na sabedoria e na bondade de dos. Aliados, que a concluiremos tão felicemente, ou antes mais felicemente do que a outra.

Nem terá o negociador da paz, por parte da Republica Argentina, se não ha indifferença nesta minha pergunta? Esta claro que a minha pergunta pressupõe que a negociação se faça sob a existência

de S. E. o Sr. General Mitre, porque a intenção do Sr.
García não é provável que S. E. a conheça.

Foi-nos inviável a recusa do Sr. General.
Gelly y Obes, nas vésperas da marcha sobre o Setiqua-
ry. O facto podia ter graves inconvenientes, se o inimigo
estivesse mais forte do que se presumia, e dá alimento
aos desafectos da alleança.

O General dos Estados Unidos mandou mostrar
nos o seu despacho sobre a questão "Wasp", e deu-nos co-
pia, e o pedissemos. Tidi-o e ainda não recebi-o,
e que não admira, porque li-o hontem, a presentado por
terceiro, porque o Sr. Webb está doente.

Não tenho ainda conhecimento da minha mi-
nira exposta, nem dos termos da intimação do Sr. Webb.
O despacho é moderado, mas firme e positivo quanto
à questão de direito, sendo na recusa dos Aliados uma
violação da Lei internacional.

É negocio findo, felicemente. O que agora resta é
que o nosso inimigo se refugie a bordo do "Wasp", pa-
ra não vender-se aos Aliados. Costumo que a canho-
niza não o pode fazer sem faltar ao rigor da neu-
tralidade, e neste sentido crevem aos Sen.ºs Barge de
García e Amaral.

Quero S. E. aceitar os protestos da perfeita ordem e alta
consideração com que sou

Deble

Affectuosos amigo e attento
servidor

José Maria de los Rios